

HOJE - CICLISMO NA PISTA DE LOULE'

Realiza-se hoje, às 16 horas, o 4.º festival de pista com a participação da Associação Desportiva OVARENSE, chefiada pelo conhecido corredor Laurentino Mendes, seleccionado para a equipa portuguesa da próxima Volta à França.

ANO X N.º 254
JUNHO - 17
1 9 6 2

QUINZENARIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIAO
Tel. 154 - R. Tenente Valadim, 30 - FARO

DIRECTOR

Jaime Guerreiro Rua

EDITOR E PROPRIETARIO

José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração
GRAFICA LOULETANA
Tel. 216 - R. da Carreira, 42-44 - LOULE

(Avença)

À
Biblioteca Pública

LISBOA

A Voz do Loulé

O PROFESSOR ANTUNES VARELA

Inaugurou o Palácio da Justiça em Faro

O Senhor Ministro da Justiça deslocou-se no último domingo ao Algarve, para inaugurar em Faro as novas instalações judiciais, recentemente concluídas. No limite do concelho, foi recebido pelo

átrio do imponente edifício, o Venerando Prelado da Diocese procedeu à bênção, após o que proferiu significativas palavras alusivas ao acto. No mesmo local, o Senhor Ministro, descerrou uma

de Faro, Dr. Arala Chaves, Procurador da República junto do Tribunal da Relação em Lisboa e Dr. José Simões Figueirinha, Presidente do Tribunal da Relação de Lisboa. Abriu a sessão o



Governador Civil do Distrito, deputados, membros do Município Farese e outras entidades, que lhe apresentaram cumprimentos. Em extenso cortejo automóvel dirigiram-se para a capital da província, tendo chegado ao Palácio da Justiça cerca das 11,30. Prestou a guarda de honra uma deputação dos Bombeiros Municipais e Voluntários de Faro. No

Reunião dos alunos da 4.ª classe do ano lectivo de 1941/42

Com o pedido de publicação, recebemos do nosso prezado amigo e dedicado assinante sr. Dr. Fernando Silvestre Murta Rebeiro, a seguinte carta que gostosamente inserimos:

Já são passados vinte anos que deixámos os bancos da escola primária de Loulé. Foi nosso mestre na 4.ª classe o Sr. Professor Doutor João de Matos Antunes Varela que inaugurou este edifício.

Seguiu-se a sessão solene, que teve lugar na sala de audiências e que foi presidida por aquele membro do Governo, que era falecido pelos Srs. Drs. Baptista Coelho e Gordinho Moreira, respectivamente Governador Civil e Presidente da Câmara Municipal

inscrição, onde em caracteres metálicos, se lê.

*Em 10 de Junho de 1962
S. Ex.º o Ministro da Justiça
Professor Doutor João
de Matos Antunes Varela
inaugurou este edifício.*

Seguiu-se a sessão solene, que teve lugar na sala de audiências e que foi presidida por aquele membro do Governo, que era falecido pelos Srs. Drs. Baptista Coelho e Gordinho Moreira, respectivamente Governador Civil e Presidente da Câmara Municipal

Presidente do Município Farese, que agradeceu as facilidades concedidas para este importante melhoramento, referiu-se ao Dia de Portugal e testemunhou a sua homenagem ao Sr. Presidente do Conselho.

Falaram ainda os Srs. Drs. Cláudio Vieira, como Juiz da Comarca, Carlos Alberto Rosa, Adjunto do Procurador da República no Círculo Judicial de Faro e em nome do Ministério Público, Fausto Redondo Pinheiro, pelos

(Continuação na 2.ª página)

O Trânsito na Vila

Em sequência das considerações que temos vindo expediendo sobre o importante assunto que encima estas linhas, afastamo-nos hoje um tanto do meio local, para nos transportarmos à circulação rodoviária, ligada, porém, como se verificará ao mesmo premente caso — regulamentação necessária e urgente do trânsito, adaptada às circunstâncias presentes.

O problema, profundamente obsidiante e actual, não é só local. Vê-se pela grande Imprensa que ele preocupa as esferas superiores e todas as entidades que se encontram mais ou menos ligadas aos assuntos do trânsito, quer nas povoações quer nas estradas do país. Porque o instant

(Continuação na 2.ª página)

te problema se agrava, torna-se necessário encontrar a solução conveniente para os mil e um pormenores que o compõem.

Publicavam há dias os jornais diários uma resenha estatística da quilometragem de auto-estradas dos vários países, e dava, se bem nos recordamos 28 quilómetros de auto-estradas para o nosso país e 28.000 quilómetros para

da Casa da Primeira Infância, trabalha activamente no sentido de que as mesmas resultem brilhantíssimas e correspondam aos objectivos que se pretendem alcançar.

Tudo se conjuga para que tal aconteça dada a feliz ideia de se aproveitar os magníficos terrenos do Centro de Assistência Popular, que se prestam admiravelmente para este género de festas, até porque se enquadram em ambiente de belo arvoredo.

A feérica iluminação que se

Uma disposição legal que necessita correção

Promovida pela Câmara Municipal de Loulé e integrada na Semana do Ultramar, realizou-se no passado dia 8 do corrente, no Cine Teatro Louletano, uma sessão solene com o objectivo de tornar mais conhecidas do público da Metrópole as realidades tangíveis do nosso Ultramar.

Foi conferente o Conservador do Registo Predial de Loulé sr. Dr. Jacinto Duarte, que, com larga soma de pormenores, dissertou proficuentemente sobre «Imperativos da defesa do Ultramar», tema de flagrante actualidade numa hora em que se joga em África os destinos de Portugal como nação livre e unida.

Na final da conferência, que foi atentamente seguida por numeroso público que encheu literalmente o Cine Teatro, o orador foi muito ovacionado.

Seguiu-se a projecção de documentários sobre o Ultramar, através dos quais se pode ver o acentuado progresso das diversas parcelas de Portugal desmobilizadas pelo Mundo, o que deve ser motivo de orgulho para quantos sintam e saibam reconhecer o que somos e valemos como povo à altura dum missão civilizadora que os falsos arautos dum falsa liberdade pretendem negar e ameaçar.

Em 1.º lugar, nem sempre, mesmo quando a sede da fregue-

sia e julgado de paz dista 15 quilómetros da sede da comarca, às pessoas é mais cômodo deslocarem-se àquela de preferência a esta.

E que há sitios das freguesias que distam 4 ou 5 quilómetros da sede da comarca e 12 ou 13 quilómetros da cabeça da freguesia.

Em 2.º lugar, não são poucas as vezes que os louvados são nomeados dentro aqueles que, pela sua experiência e conhecimentos, residem próximo da sede da comarca.

E hoje, que com as declarações de cabeça de casal, iniciadas com o juramento, têm de ser apresentadas as relações de bens, que interessam há em que o juramento seja obrigatoriamente deferido no julgado de paz, se a pessoa tem de se deslocar à sede da comarca para obter as certidões dos valores matriciais, da Conservatória, etc., para elaborar a relação de bens para o que,

(Continuação na 2.ª página)

BEBA ÁGUA

das Caldas de Monchique

De mesa e gaseificada

PARA QUANDO

um «parque desportivo»

em LOULÉ?

ra nos sentirmos habilitados a dizer que, se o parque, ou pelo menos a pista de ciclismo e o rink de patinação para o hóquey — únicos desportos que se praticam na nossa terra — ainda não estão feitos, ou pelo menos em construção, a culpa não é só da falta de dinheiro, mas também do pouco interesse que cer-

(Continuação na 2.ª página)

Festas dos Santos Populares em Loulé

A Comissão promotora das festividades em honra dos Santos Populares que este ano se realizarão nesta vila em benefício

da Casa da Primeira Infância, trabalha activamente no sentido de que as mesmas resultem brilhantíssimas e correspondam aos objectivos que se pretendem alcançar.

Tudo se conjuga para que tal aconteça dada a feliz ideia de se aproveitar os magníficos terrenos do Centro de Assistência Popular, que se prestam admiravelmente para este género de festas, até porque se enquadram em ambiente de belo arvoredo.

A feérica iluminação que se

(Continuação na 2.ª página)

Grandes Festas de Faro

Uma notável realização a favor dum grande obra: «A Casa dos Rapazes»

No verdejante recinto da Alameda João de Deus em Faro, têm prosseguido as Festas da Cidade com o objectivo de angariar fundos para uma instituição de primordial importância entre as congénères assistências e com uma ação verdadeiramente relevante: a Casa dos Rapazes. Na sua sede em Faro, cujas instalações se todos os algarvios quiserem hão-de ser beneficiadas no sentido de corresponder às exigências mínimas, têm encontrado

Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço não foi possível inserir neste número uma entrevista do nosso dedicado colaborador João Leal com o locutor Elísio de Lacerda, que recentemente organizou em Faro o Centro Experimental Artístico.

Também pelo mesmo motivo tivemos que protelar para o próximo número vário outro original, do que pedimos desculpa aos nossos prezados colaboradores.

O falso foi seu e, pela nossa parte, enfrentámo-lo meramente com preocupação defensiva!

2. Não sabemos qual o padrão

(Continuação na 2.ª página)

3. Atendendo Repórter X, aqui estamos, de novo, em posição conscientemente assumida e que foi ditada por se nos referir directamente.

Nestas, como em todas as outras coisas, a ordem e o concertoamento de ideias é indispensável a um bom entendimento de posições.

Repórter X, não sabemos se de caso pensado, baralha e confunde em termos que a sua reconhecida inteligência normalmente não consente.

Oras, se tomou a iniciativa das «operações», criticando uma atitude nossa, acusando-nos ainda de «recônditos» e de «falta de sincronização» a que título vem agora dizer que não gosta de cooperar ou emprestar motivos para que alguém faça carreira literária, estética ou política à custa de polémica consigo?

Não nos cabe na presente conjuntura, apreciar as qualidades que enumera, parecendo-nos que,

CIVILIZAÇÃO

Uma povoação que se diz e queira ser tida por civilizada não pode estar à mercê dos actos impensados, umas vezes, e premeditados, outras, dos seus naturais ou dos que à sua beira se acham. Tais atitudes deitam por terra o bom nome dum vilarejo.

Nas nossas praças, e com maior insistência aos sábados, dias de mercado, com afluência grande de gente que das aldeias se deslocam à vila, torna-se aborrecido a uma senhora lá ir, porque os discursos a perseguem, quer seja casada ou solteira, com ditos da mais baixa polidez e inconvenientes, quando o desconforto não chega ao encontro proposto e ao demais que se

segue.

Isto tem de acabar e daqui destes cantinhos pedimos às autoridades camarárias que, através da Polícia de Segurança Pública, exerça aturada vigilância sobre os actos duvidosos praticados por tales indivíduos.

E atrevemo-nos a pedir mais: — que não seja permitido o estacionamento de basques nas entradas para as praças, que outra coisa ali não fazem do que aproveitá-las dos apertos para as suas perniciosas e não civilizadas atitudes.

Vamos, acabemos com maus costumes. Temos de civilizar os nossos dias.

A TRAVESSA DO CABO

A entrada da Travessa do Cabo, junto ao portão de serviço do

(Continuação na 3.ª página)

Ao correr da Pena

CIVILIZAÇÃO

Uma povoação que se diz e queira ser tida por civilizada não pode estar à mercê dos actos impensados, umas vezes, e premeditados, outras, dos seus naturais ou dos que à sua beira se acham. Tais atitudes deitam por terra o bom nome dum vilarejo.

Nas nossas praças, e com maior insistência aos sábados, dias de mercado, com afluência grande de gente que das aldeias se deslocam à vila, torna-se aborrecido a uma senhora lá ir, porque os discursos a perseguem, quer seja casada ou solteira, com ditos da mais baixa polidez e inconvenientes, quando o desconforto não chega ao encontro proposto e ao demais que se

segue.

A TRAVESSA DO CABO

A entrada da Travessa do Cabo, junto ao portão de serviço do

(Continuação na 3.ª página)

Caleidoscópio

(Continuação da 1.ª página)

de que se serve para inferir de uma amizade. Se a exige com a obrigaçao de um calamento estoico, então concede-lhe conteúdo muito pouco restrito.

Imagine ao contrário e veja se concebe Repórter X emudecendo as suas razões...

Nem a brincar!

Não cremos que tivesse falado a sério, até porque falou e cantou....

3. Prosseguindo na leitura do seu trabalho literário, estilista... poético, damos conta que, a certa altura, tem dúvidas sobre quem enfiou a carapuça. Se eu, (Repórter X) considerando-me atingido por uma sua observação... Como vê, não seria preciso ir mais longe para alicagar a nossa razão de que foi Repórter X a iniciar a pugna. O resto são... as suas cantigas!

Sempre queremos acrescentar que não nos dominam os complexos das carapuças. Todos os nossos muitos pecados fossem esses e desde já ficariamo com a garantia da entrada no Céu, com o desejo aqui bem expresso, de um acompanhamento embalador com música do jeito das cantigas em que é tão versado! Por nós, cremos que não haveria impêcível, salvo se a música não fosse a indicada...

4. Continuando, temos por manifestar certo espanto pois de uma frase bem comprida onde havia material acusatório e do melhor, contra a Câmara, Repórter X, apenas agarrou a parte referente ao «não haver vagar para responder a ministros».

Fala o nosso opositor em tanta carapuça que acabamos por não perceber a cabeça onde a pretendente enxergar.

Se é que pensamos, consideramos o assunto de certo melindre e nele não penetrarmos por, com o mesmo nada termos Apego disso, parece-nos que a nobreza da luta devia excluir a intencionalidade com que se procura um alvo, estranho ao presente debate.

Não acompanhamos Repórter X em tal deambulação, numa linha de pensamento que nos fez aderir ao ponto de vista, que perfiliava, pelo menos em 2-12-61, conforme se depreende do saber que exteriorizou, por capricho confessado, sobre laranjas.

Terminando as doulas considerações formuladas a respeito, escrevemos o seguinte:

«Ora, diga lá o meu amigo, se ainda quer mais sobre laranjas? Eu sei o que queria. Sei mesmo o que queria. Mas... isso não, meu amigo!»

Cremos que tal canduta está certa, imposta mesmo como norma a seguir, perante qualquer, mas, outrotanto não se poderá dizer com a tenaz preocupação de descobrir cabeça para carapuça

Trespassa-se

Estabelecimento de mercearia, em bom local da vila, trespassa-se com ou sem mercadoria.

Dispõe de várias dependências para residência.

Nesta redacção se informa.

Vendem-se

PRÉDIO situado na Travessa do Matadouro, 3, com 5 divisões e quintal e ainda outro quintal anexo com arvoredo.

— TRES PRÉDIOS na Rua Alexandre Herculano, n.º 7 - 9 e 11.

Tratar com Gilberto Maria de Freitas — Rua Serpa Pinto, 45 — LOULE'.

PRÉDIOS VENDEM-SE

Para 4 inquilinos, na Rua 5 de Outubro, n.º 65-79. Para 2 inquilinos, na Rua Condestável D. Nuno Álvares Pereira, n.º 18-22.

Trata Telef. 709 (FARO)

Hospital de Loulé

Doenças das Crianças

Dr. Mário Guerra Roque

às Segundas, Quartas e Sextas, às 14 horas

onde, com verdade ou não, a possa assentar!

Aqui é que deixamos de acompanhar Repórter X. Sim, porque embora não sigamos as suas atitudes, como paradigma das nossas, temos o maior prazer em aplaudir as boas. Contudo, note bem: podemos perflhar mas, nunca por nunca, plagiar.

Aliás, as nossas ambições no campo literário, estilístico e político, são tão modestas que dispensam eventual glória que advém da honra de impugnar Repórter X.

Pouco mais poderá oferecer-nos de útil que não a sua amizade, o que, valha a verdade, desvaneca.

5. Ao terminar, ficamos com a impressão de que Repórter X não impugnou com seriedade, um só dos factos que alegamos. É verdade que inovou o seu trabalho com poesia, campo onde nos sentimos pouco à vontade. Poderíamos tentar responder à musa que o inspirou mas, talvez não conseguissemos graciosidade à altura, temendo fazer figura triste. Come tristeza só há no fado, também não pretendemos conduzir as coisas para esse lado onde talvez Repórter X seja também...

Obsequiou-nos com a vantagem no sprint, pois concedemos-la na poesia com que tão profusamente documentou a sua resposta.

6. Dando por encerrado, por nossa parte, o pleito, sempre queremos dizer que «a mesa da reação» estará no nível da notícia divulgada a nosso respeito de que, quando estudante de Coimbra, escrevemos algo sobre política, tomamos posição definida sobre o problema.

Desde já aqui fica o desafio à prova de tal facto sob pena de taxarmos de insidiosa a notícia.

M. M. G.

«A VOZ DE LOULE» — N.º 254
— 17-6-92.

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

1.ª publicação

Pelo presente se anuncia que, por sentença de 25 do corrente, foram declarados em estado de insolvência os executados Joaquim Rodrigues e mulher, Maria da Palma, proprietários, residentes no povo e freguesia de Salir, desta Comarca, tendo sido marcado o prazo de 30 dias, contados da publicação deste anúncio, para as reclamações de créditos e designando o dia 24 do próximo mês de Julho, pelas 11 horas, no Tribunal, para a reunião de verificação de créditos.

Loulé, 28 de Maio de 1962

O Escrivão de Direito,
Joaquim Guerreiro Brasão
Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,
José António Carapeto dos Santos
/ / /

O solicitador encartado,
Geraldo dos Santos Esteves

QUARTEIRA

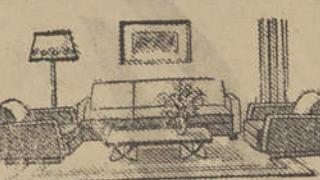


Agradecimento

António Inácio Martins

Sua família, na impossibilidade de agradecer pessoalmente, por falta de moradas, a todas as pessoas que se dignaram interessar pelo estado de saúde do saudoso extinto, e bem assim às que tiveram a bondade de o acompanhar à sua última morada, vem por este meio testemunhar a sua gratidão, tornando esse agradecimento extensivo às pessoas que exteriorizaram os seus sentimentos de pesar.

O vosso lar merece O QUE HÁ DE MELHOR



Embeleze-o, torne-o mais acolhedor e atraente com:
Móveis novas... modernas... práticas... confortáveis...

Nos estabelecimentos de: HORÁCIO PINTO GAGO
Rua Dr. Frutuoso da Silva e Av. José da Costa Mealha — LOULE

TERA MUITO POR ONDE ESCOLHER.

De todos os estilos... Para todos os gostos... Para todos os preços... Para todos os fins...

Mesmo por curiosidade, faça hoje mesmo uma visita ao vasto salão de exposições da casa

HORÁCIO PINTO GAGO

As suas exposições, constantemente renovadas, são uma pequena amostra da sua grande existência.

Compre agora e sempre nesta casa.

Uma disposição legal que necessita correcção

(Continuação da 1.ª página)

normalmente, recorre a um procurador?

Será, a final, criar mais perdas de tempo e deslocações inúteis ou uma fonte de procuradoria ilegal nas aldeias, com as consequências desastrosas, que todos conhecemos, para os próprios interessados que, tantas vezes, têm de repetir requerimentos e relações de bens, quando não ficam com a partilha «engatada».

Mas, mais gravosa ainda é a inerência das funções de encarregado da secretaria ao Secretário da Junta, momente por tal encarregado ter funções análogas às atribuições aos escrivães e oficiais de diligências dos tribunais municipais.

Em regra escolhem-se e elegem-se para a Junta de Freguesia pessoas em destaque na freguesia, ou pela sua cultura, ou pela sua situação social ou por qualquer motivo que lhes confira capacidade de prestígio para representar a circunscrição administrativa. Quase sempre é um proprietário, um comerciante conceituado, um empregado de escritório, enfim, uma pessoa com actividade própria.

Como se lhes vai exigir que — contemplamos Salir, Alte, Ameixial e Paderne — ande a calculear montes e vales, por caminhos impraticáveis, para sítios entre 10 a 15 quilómetros, que só a pé ou de cavalaria podem ser alcançados, para fazer citações e notificações?

Claro está que não vão — nem podem — abandonar as obrigações da sua vida, num serviço para que, a maior parte das vezes, não têm conhecimentos.

Isso tornará, de futuro, mais difícil conseguir quem queira desempenhar essas por vezes espinhosas funções.

Sabemos que os cargos são obrigatórios, mas nós perguntamos ao Governo quando e em quantos lugares se conseguiu que um presidente, secretário ou vogal da Junta de Freguesia, vereador ou outro, fosse eleito sem prévia aceitação?

De resto sempre que houver mudanças de Junta, haverá um novo a ensinar.

Parce-nos, pois, consentâneo com os interesses das populações e com as realidades da vida, que seja pura e simplesmente revogado o n.º 2.º do art.º 69 do Estatuto Judiciário, deixando-se ao

prudente critério do Juiz a delegação das funções indicadas na alínea a) e que se libertem os secretários das Juntas da inerência de encarregados da secretaria do Juiz de paz.

Estas funções podiam muito bem ser desempenhadas por pessoas nomeadas por proposta do Juiz, segundo informações do Presidente da Junta ou do Presidente da Câmara Municipal, mediante os emolumentos, mais coisa menos coisa, que até aqui recebia quem fazia este serviço, isto é, como até ao novo Estatuto Judiciário.

Trata-se de 2 disposições legais infelizes que, logo que as Juntas de Freguesia se apercebem delas, irão levantar clamores por todo o País, como já se nos fizeram éco Salir e Ameixial.

Esperamos que o Senhor Ministro da Justiça e o Governo revejam o problema e promulguem as alterações necessárias, tanto mais que não sendo barata a Justiça, sempre há-de sobrar alguma coisa para pagar a quem a sirva. No fim, sempre são as partes quem paga.

* * * * *

Reunião dos alunos da 4.ª classe do ano lectivo de 1941/42

(Continuação da 1.ª página)

dia 1 de Julho, com um programa que desejamos apenas grande na intenção. Constará de Missa por alma dos condiscípulos já falecidos e de um almoço de confraternização em Loulé, ou nos arredores.

Por isso continuamos a clamar pela regulamentação do trânsito nas ruas da nossa terra, pela fixação de locais de estacionamento das viaturas automóveis, pelo direito de prioridade de passagem aos peões, por mais completa e actualizada fixação da direcção do trânsito, pelo limite de velocidade a adoptar, pela proibição do uso de escape livre, por tudo enfim que possa melhorar a circulação automóvel a dentro dos limites da vila, mal preparadas para o trânsito automóvel e que os habitantes têm de percorrer diariamente a pé, para tratar os seus afazeres.

Por isso continuamos a clamar pela regulamentação do trânsito nas ruas da nossa terra, pela fixação de locais de estacionamento das viaturas automóveis, pelo direito de prioridade de passagem aos peões, por mais completa e actualizada fixação da direcção do trânsito, pelo limite de velocidade a adoptar, pela proibição do uso de escape livre, por tudo enfim que possa melhorar a circulação automóvel a dentro dos limites da vila, mal preparadas para o trânsito automóvel e que os habitantes têm de percorrer diariamente a pé, para tratar os seus afazeres.

Por isso continuamos a clamar

pela regulamentação do trânsito

nas ruas da nossa terra, pela fixação de locais de estacionamento das viaturas automóveis, pelo direito de prioridade de passagem aos peões, por mais completa e actualizada fixação da direcção do trânsito, pelo limite de velocidade a adoptar, pela proibição do uso de escape livre, por tudo enfim que possa melhorar a circulação automóvel a dentro dos limites da vila, mal preparadas para o trânsito automóvel e que os habitantes têm de percorrer diariamente a pé, para tratar os seus afazeres.

Por isso continuamos a clamar

pela regulamentação do trânsito

nas ruas da nossa terra, pela fixação de locais de estacionamento das viaturas automóveis, pelo direito de prioridade de passagem aos peões, por mais completa e actualizada fixação da direcção do trânsito, pelo limite de velocidade a adoptar, pela proibição do uso de escape livre, por tudo enfim que possa melhorar a circulação automóvel a dentro dos limites da vila, mal preparadas para o trânsito automóvel e que os habitantes têm de percorrer diariamente a pé, para tratar os seus afazeres.

Por isso continuamos a clamar

pela regulamentação do trânsito

nas ruas da nossa terra, pela fixação de locais de estacionamento das viaturas automóveis, pelo direito de prioridade de passagem aos peões, por mais completa e actualizada fixação da direcção do trânsito, pelo limite de velocidade a adoptar, pela proibição do uso de escape livre, por tudo enfim que possa melhorar a circulação automóvel a dentro dos limites da vila, mal preparadas para o trânsito automóvel e que os habitantes têm de percorrer diariamente a pé, para tratar os seus afazeres.

Por isso continuamos a clamar

pela regulamentação do trânsito

nas ruas da nossa terra, pela fixação de locais de estacionamento das viaturas automóveis, pelo direito de prioridade de passagem aos peões, por mais completa e actualizada fixação da direcção do trânsito, pelo limite de velocidade a adoptar, pela proibição do uso de escape livre, por tudo enfim que possa melhorar a circulação automóvel a dentro dos limites da vila, mal preparadas para o trânsito automóvel e que os habitantes têm de percorrer diariamente a pé, para tratar os seus afazeres.

Por isso continuamos a clamar

pela regulamentação do trânsito

nas ruas da nossa terra, pela fixação de locais de estacionamento das viaturas automóveis, pelo direito de prioridade de passagem aos peões, por mais completa e actualizada fixação da direcção do trânsito, pelo limite de velocidade a adoptar, pela proibição do uso de escape livre, por tudo enfim que possa melhorar a circulação automóvel a dentro dos limites da vila, mal preparadas para o trânsito automóvel e que os habitantes têm de percorrer diariamente a pé, para tratar os seus afazeres.

Por isso continuamos a clamar

pela regulamentação do trânsito

nas ruas da nossa terra, pela fixação de locais de estacionamento das viaturas automóveis, pelo direito de prioridade de passagem aos peões, por mais completa e actualizada fixação da direcção do trânsito, pelo limite de velocidade a adoptar, pela proibição do uso de escape livre, por tudo enfim que possa melhorar a circulação automóvel a dentro dos limites da vila, mal preparadas para o trânsito automóvel e que os habitantes têm de percorrer diariamente a pé, para tratar os seus afazeres.

Por isso continuamos a clamar

pela regulamentação do trânsito

nas ruas da nossa terra, pela fixação de locais de estacionamento das viaturas automóveis, pelo direito de prioridade de passagem aos peões, por mais completa e actualizada fixação da direcção do trânsito, pelo limite de velocidade a adoptar, pela proibição do uso de escape livre, por tudo enfim que possa melhorar a circulação automóvel a dentro dos limites da v

Notícias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Junho:

Em 6, a menina Dina Teresa da Silva Vicente, residente em França.

Em 16, a menina Ana Cristina Pinguiña do Nascimento e o sr. José de Sousa Nunes, residente na Venezuela.

Em 18, a sr.ª D. Maria do Carmo Domingues Bolotinha, residente em Lisboa e o sr. Carlos Ramos Martins Elias.

Em 20, a menina Idália Maria Fogaça da Costa, residente em Faro, o menino Joaquim Manuel Júdice Pontes, e a sr.ª D. Joana Dias da Mata Pereira Oliveira, residente em Azarua.

Em 21, as sr.ªs D. Maria Murta Oliveira e Sousa, D. Maria Alexandre Murta Oliveira Chumbinho e D. Julieta da Conceição Domingues, e o menino João Nuno Rocheta Guerreiro Rua.

Em 22, as sr.ªs D. Esmalda Vairinhos Dias e D. Tomazia Vairinhos Dias, e o sr. José Vieira Martins, residente em Quarteira e o menino José dos Santos Bota Centeno Passos.

Em 23, o sr. Joaquim Corpas Rocheta, a sr.ª D. Joana Passos B. Correia e a menina Damázia de Sousa Vairinhos Dias.

Em 24, a menina Maria João Mendonça Portela, a sr.ª D. Maria Santos Russos e os srs. Eduardo João Passos Correia e Joaquim João Silvestre Guerreiro.

Em 26, os srs. António Tomé Guerra e Mariano Guerreiro Domingues.

Em 27, as sr.ªs D. Maria Pedro Mendonça e D. Maria Teresa Alves Pais Santana, a menina Maria Gabriela Gonçalves Fernandes Reais Pinto e o menino Tancredo Carapeto Redol, residente em Tomar, e o menino Ernesto de Souza Coelho, de Quarteira.

Em 28, a menina Maria Manuela Viegas da Rocha Monteiro.

Em 29, a menina Maria Euunice Maria da Piedade Pinto Lopes, residente em Lisboa.

Em 30, os srs. Edmundo de Sousa Ramos, residente em Almada e José Guerreiro Martins Ramos.

PARTIDAS E CHEGADAS

Com curta demora esteve em Loulé o nosso querido amigo e dedicado assinante sr. Coronel Manuel de Sousa Rosal Jr., idílico representante do Algarve na Assembleia Nacional.

De visita à terra natal, encontra-se em Loulé na companhia de seu filho a nossa conterrânea sr.ª D. Maria Agostinho Coelho dos Santos, esposa do nosso dedicado assinante na Venezuela sr. José Inácio dos Santos.

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta redacção o nosso prezzo amigo e dedicado assinante sr. José Guerreiro Gonçalves, 2.º Sargento do Exército que há pouco regressou de Goa, onde esteve prisioneiro da União Indiana.

Em gozo de férias, encontrase de novo em Loulé, a sr.ª D. Manuela Cristóvão Ricardo Inês Fangueiro, esposa do nosso prezzo amigo sr. António Manoel Inês Fangueiro, dedicado assinante na Ilha do Príncipe.

ALEGRIAS DE FAMILIA

No pretérito dia 7 do corrente teve o seu bom sucesso, num quarto particular do Hospital de Loulé, dando à luz uma criança de sexo feminino, a sr.ª D. Dina Teresa Carapeto Guerreiro Farrajota, esposa do nosso prezzo amigo e dedicado assinante sr. Manuel Leal Farrajota, concierto comunitário da nossa praça.

A recém-nascida receberá na pia baptismal o nome de Olga Margarida.

Em casa de sua residência nesta vila, também teve a sua «delivrance», no passado dia 1 de Junho, dando à luz uma criança.

José Gonçalves de Sousa Oliveira

Foi nomeado agente distrital no Algarve da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses o nosso velho amigo e prezzo assinante sr. José Gonçalves de Sousa Oliveira, residente em Faro, a quem auguramos as maiores felicidades no desempenho do novo cargo.

Mordedura fatal

Por ter sido mordido por uma cobra nos campos de Angonia (Mogambique), faleceu há dias naquela província ultramarina o nosso conterrâneo e prezzo assinante sr. Valdemar Romeiros Herculano, que há anos fixara ali residência.

O saudoso extinto contava 31 anos de idade e deixou um filho de terra idade.

A família enlutada endereçamos sentidas condolências.

ga do sexo feminino, a sr.ª D. Dilmar Guerreiro dos Santos Domingos, esposa do sr. Jovito Guerreiro Domingos, proprietário da «Casa das Noivas», desta vila.

Pelo nascimento da pequena Maria Margarida, acontecimento ocorrido no passado dia 4 do corrente, também está em festa o lar do nosso prezzo amigo e dedicado assinante sr. Manuel José da Silva Guerreiro, Delegado Escolar de Loulé e de sua esposa sr.ª D. Otilia Marques Correia Guerreiro.

Aos felizes pais e avós endereçamos os nossos parabéns e formulamos votos de longa e próspera existência para os seus descendentes.

DOENTE

Já regressou a casa de sua residência após a melindrosa operação a que se submeteu no Hospital de Loulé, o nosso prezzo amigo e dedicado assinante sr. João Martins Rodrigues, concierto comunitário da nossa praça.

Formulamos votos de rápido restabelecimento.

FALECIMENTO

Contando 90 anos de idade, faleceu em casa de sua residência nesta vila, a sr.ª D. Helena de Jesus Mendonça, viúva do sr. Francisco Mendonça e mãe das srs. D. Maria de Jesus Mendonça Romão, D. Jesuina dos Santos Mendonça, D. Helena Mendonça Martins Mendonça, D. Dorila Mendonça Móra Félia, D. Lucrecia Mendonça Viegas Louro, D. Júlia Mendonça Passos de Carvalho, D. Maria da Piedade Mendonça (falecida) e do nosso prezzo amigo sr. João Rocha Mendonça, proprietário do Restaurante «Duas Sentinelas», e sogra dos srs. Dr. José Viegas Louro, professor liceal em Lisboa e Dr. José Passos de Carvalho, Manuel Romão Coelho, Joaquim Martins Mendonça e Agostinho Móra Félia (falecidos).

A saudosa extinta deixou 17 netos e 11 bisnetos.

A família enlutada endereçamos sentidas condolências.

SARAU de ginástica

O Clube Náutico do Guadiana, é uma prestimosa associação de Villa Real de Santo António que à causa do desporto vem dedicando uma tão desvelada atenção que bem merece o carinho de quantos algarvios se interessem pela causa do desporto na nossa província.

Da competição do corpo director e do valor dos atletas que criteriosamente preparam são testemunho os srs. de ginástica que o Clube Náutico anualmente promove com um brilhantismo e classe excepcional.

O sarau deste ano efectuou-se a 9 do corrente na sede do Lustrelano Futebol Clube e foi mais um éxito acrescentar aos anteriores.

Desastre mortal

Devido a um movimento descontrolado de um poste de electricidade que vários operários da CEAL estavam carregando para um camião, foi atirado ao chão e depois esmagado pela queda do referido poste, o motorista daquela empresa sr. Francisco Jacinto Cabral que, apesar de imediatamente socorrido, faleceu pouco depois no Hospital de Loulé devido aos graves ferimentos provocados pelo poste de 800 quilos que o atingiu.

Este desastre provocou geral consternação nesta vila, onde o infeliz operário gozava de muita simpatia pelos seus dotes de carácter.

O sr. Francisco Cabral era natural de Serpa, contava 47 anos de idade e deixou viúva a sr.ª D. Adélia Rosa Neves e 4 filhos menores.

A família enlutada, endereça «A Voz de Loulé» a expressão do seu muito pesar.

VIAJANTE

PRECISA-SE para Armazém de Mercearias com importante projecção no sul do País, com prática deste ramo, carta de condução e idade não superior a 28 anos. Exigem-se referências, habilitações e fiador. Se estiver empregado será guardado o máximo sigilo.

Resposta a este jornal ao n.º 28.

Algarve, terra amada

Ao Mouta Lapa

Há noites de luar e sóis ardentes...
Figueiras mansas a cair no chão...
Velas brancas, ao longe, em procissão...
Pombas bravas, no mar, alvinientes...

Moiras perdidas, encantando as gentes,
Num rosto de mulher, numa canção...
Há chaminés artísticas que são
Corações rendilhados, surpreendentes...

Há luta, há vida, há sangue generoso,
No corpo do algarvio... Há ternura
E cansaço... Revolta e submissão...

MORAIS LOPES

Ciclismo na pista de Loulé

Tres festivais — tres vitórias do Louletano sobre Alpiarça, Sporting e Benfica

Os numerosos adeptos do ciclismo algarvio — desporto de características vincadamente populares e que desfruta há longos anos das simpatias gerais da massa desportiva de Loulé — têm reabilitado intensamente com as proezas dos corredores do clube principal —, o Louletano — que em três festivais realizados nos últimos domingos, na pista do Estádio Municipal de Loulé, alcançaram trés êxitos, a todos os títulos, magníficos.

A assistência, sempre em número crescente de corrida para corrida, tem tido ensejo para dar largas ao seu entusiasmo e para festejar com alegria a vitória dos corredores locais, especialmente na prova de fundo dos festivais, as clássicas «100 voltas à pista», disputadas em 11 h, com «sprints» obrigatórios de 10 em 10 voltas.

No último festival, em que interveio a equipa do Benfica, os «sprints» obrigatórios foram substituídos vantajosamente por «particulares» com prémios peculiares, visto até agora esses «lançamentos» obrigatórios não terem mostrado qualquer finalidade prática. Os «sprints» obrigatórios ou oficiais só têm viabilidade real na sequência das provas disputadas pelo sistema americano, em que a pontuação

é 20 voltas, em linha (Populares): 1.º Venâncio Nunes.

30 voltas, em linha (Iniciados): 1.º Eduardo Viegas, do Louletano, 2.º Paulino Moreira, do Atlético.

«Australiana» (perseguição em 10 voltas), por equipas de independentes: 1.º Sporting — 2.º Louletano.

100 voltas (independentes): 1.º Vitor Tenazinha, 2.º José Dias (ambos com uma volta de avanço), 3.º Valério Clara, todos do Louletano e 4.º Pedro Júnior, do Sporting.

Para o 3.º festival, realizado no passado domingo 10 de Junho, compareceu a equipa de independentes do Sport Lisboa e Benfica e alinharam 3 corredores iniciados do Ginásio de Tavira, um deles o campeão regional da categoria, tendo colaborado, tal como nos festivais anteriores, a simpática turma do Atlético de Loulé, que se fez representar em Populares e Iniciados.

Foi este, na realidade, o mais emotivo de todos os festivais. Se naquele em que participou o Sporting, o clube local dispôs das operações a seu bel-prazer, chamando a si todas as iniciativas de ataque e contra-ataque, sucedeu o inverso com os rapazes do Benfica (Peixoto Alves, Ilídio do Rosário e João Sarreira) em que estes proporcionaram um domínio espectacular, com as suas vistosas manobras táticas de colocação e de defesa e que em todos os sprints, salvo o 1.º ganho em força por Tenazinha e o penúltimo muito bem anulado por obstrução de Peixoto Alves a Valério Clara, foram conquistas.

Importadores e distribuidores

JÚLIO NAZARE & C. Ltd.
Rua Correia Teles, 29-A — Tel. 689942 — LISBOA - 3.

(Continuação na 3.ª página)

«Ecos do Algarve»

Festejou recentemente o seu 2.º aniversário este nosso prezzo colega que se publica na vetusta cidade de Lagos sob a proficiente direcção do sr. João Garcia de Barros Jr. e é o mais jovem jornal da nossa província.

Pelo feliz acontecimento endereçamos cordeais saudações a quantos contribuem com o seu esforço para a manutenção de «Ecos do Algarve» e formulamos votos pelas suas prosperidades.

A acção de uma benemérita

INSTITUIÇÃO

No princípio do corrente ano tomou posse das suas funções a nova direcção da Comissão Municipal de Assistência de Loulé, que logo de inicio a si mesma se propôs a firme intenção de servir a causa da assistência no nosso concelho, tornando assim de facto efectiva a existência de uma instituição cuja vida era pouco frutuosa.

Nas realidades, decorridos 4 meses, já a nova direcção pode apresentar números expressivos que atestam um razoável e animador movimento que é um sintoma de quanto pode a boa vontade e a persistência ao serviço de uma causa nobre.

Por isso é com muito gosto que publicamos hoje uma nota discriminativa do movimento da Comissão Municipal de Assistência no período decorrido entre 1 de Janeiro e 30 de Abril p. p., que nos foi confiada pelo diligente e dinâmico presidente sr. Eng. Manuel José da Silva Pereira, que assim está demonstrando ser capaz de realizar o que a si mesmo prometeu: alargar tanto quanto possível a assistência aos pobres e doentes necessitados não só da vila como também do concelho.

E é digno de salientar que devido à iniciativa e persistência do actual e dedicado presidente da Comissão Municipal de Assistência de Loulé já foi possível conseguir com que o Estado liquidasse a verba de 100 contos que ainda estavam em dívida a diversos fornecedores de materiais com que foi construído o belo edifício do Centro de Assistência Polivalente de Loulé.

E nós não podemos deixar de felicitá-lo por ter conseguido resolver esse complexo problema.

J. B.

Constantino C. Cabanita

VENDEM-SE perto da praia de Quarteira.

Nesta redacção se informa.

ARMAZENS

TRESPASSA-SE estabelecimento junto à Praia.

Nesta redacção se informa.

Quarteira

Agradecimento

A família de José Guerreiro Mealha, repareando qualquer omissão por endereços menos legíveis agradece reconhecidamente por este meio, a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada.

OFERECE-SE

À ESCOLHA:

1 Faqueiro INOX de 123 peças

1 Aparelho de Rádio PHILIPS

1 Gira discos PHILIPS c/ 5 discos

além de grandes descontos a pronto

A TODOS OS COMPRADORES DE

FRIGORÍFICOS

E TELEVISORES

PARA SEU INTERESSE, dirija-se hoje mesmo ao Agente Oficial

PHILIPS

José Guerreiro Martins Ramos

FARO

Rua Conselheiro Bivar, 52

Av. Marçal Pacheco, 38
Télef. 208

Vendas a prestações sem aumento de preço
(incluindo o mesmo brinde)